

Don Foão, de quand'ogano i chegou

18,13

Mss.: B 486, V 69.

Cantiga de meestria; quattro *coblas singulares* (rima c *unissonans*) di sette versi cui segue una *fiinda* di tre vv. modellata sulla quarta strofe.

Schema metrico: a10 b10' b10' a10 c10 c10 b10' (163:17).

Fiinda: c10 c10 b10'.

Edizioni: Paredes 32; *Randgl. VI*, pp. 287-288; Lapa 16; Lopes 45; Machado 431; Braga 69; Carballo/García, *Afonso X*, pp. 43-44; Paredes Núñez, 16; id., *La guerra de Granada*, pp. 33-34.

- letto 784 volte

Edizioni

- letto 542 volte

Paredes 2010

Don Foan, quand' ogano aqui chegou
primeirament' e viu volta e guerra,
tan gran sabor ouve d' ir a sa terra
que logu' enton por adail filhou
seu coração; e el fez-lh' i leixar, 5
polo mais toste da guerr' alongar,
prez e esforço, e passou a serra.

En esto fez come de bõo sen:
en filhar adail que conhocia;
que estes passos maos ben sabia, 10
e el guardo-o logu' enton mui ben
deles e fez-lhi de destro leixar

lealdad' e de seestro lidar
...-ia.

O adail é mui gran sabedor, 15
que o guiou per aquela carreira:
por que o fez desguiar da fronteira
e en tal guerra leixar seu senhor;
e direi-vos al que lhi fez leixar:
ben que podera fazer por ficar, 20
e feze-o poer aalen a Talaveira.

Muito foi ledó, se Deus me perdon,
quando se viu daqueles passos fora
que vos ja dix', e diss' en essa ora:
- Par Deus, adail, muit' ei gran razon 25
de sempr' en vós mia fazenda leixar;
ca non me mova daqueste logar,
se ja mais nunca cuidei passar Lora.

E ao Demo vou acomendar
prez deste mundo, e armas e lidar, 30
ca non é jog' o de que omen chora!

- letto 436 volte

Tradizione manoscritta

- letto 398 volte

CANZONIERE B

- letto 318 volte

Riproduzione fotografica

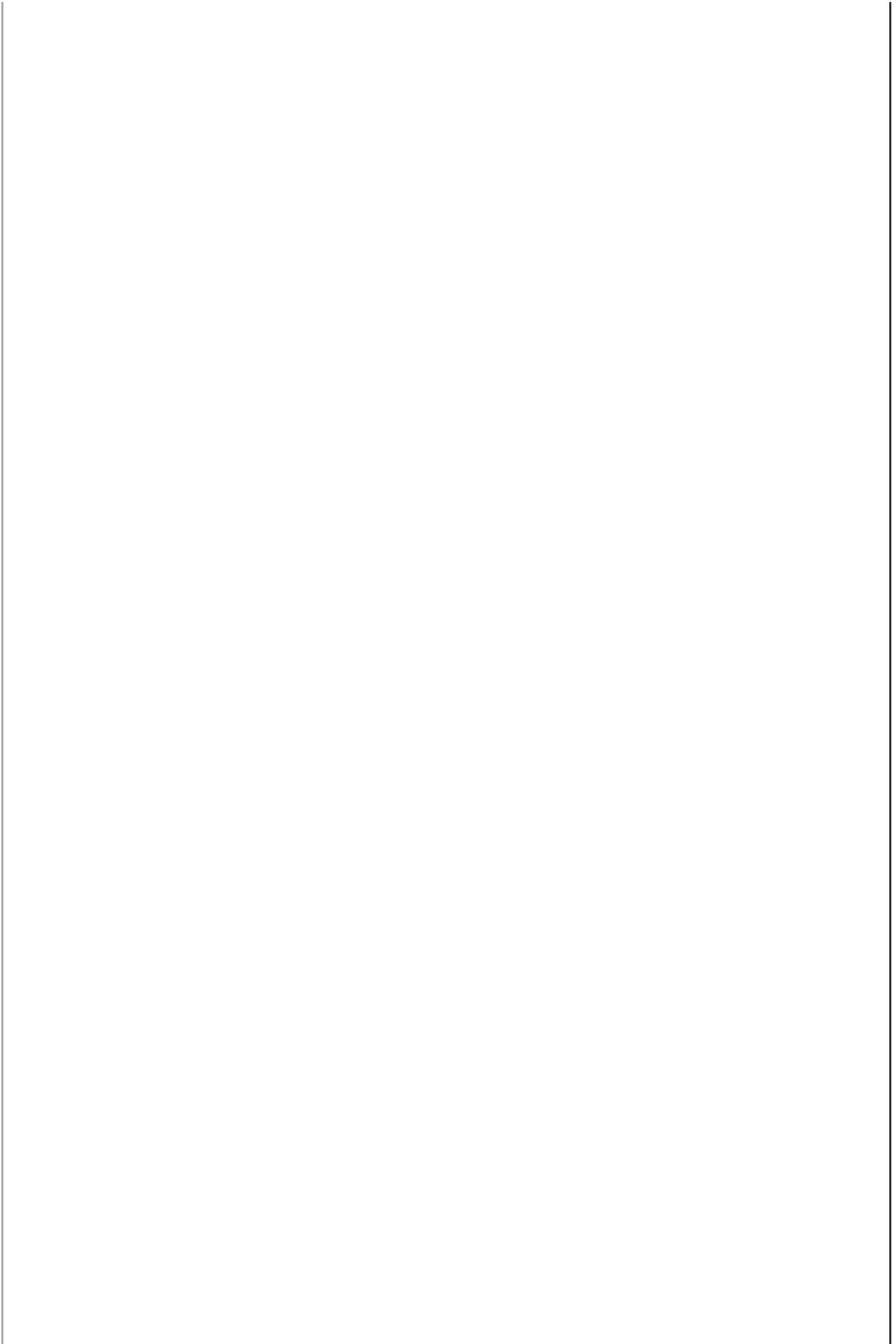
Image not found

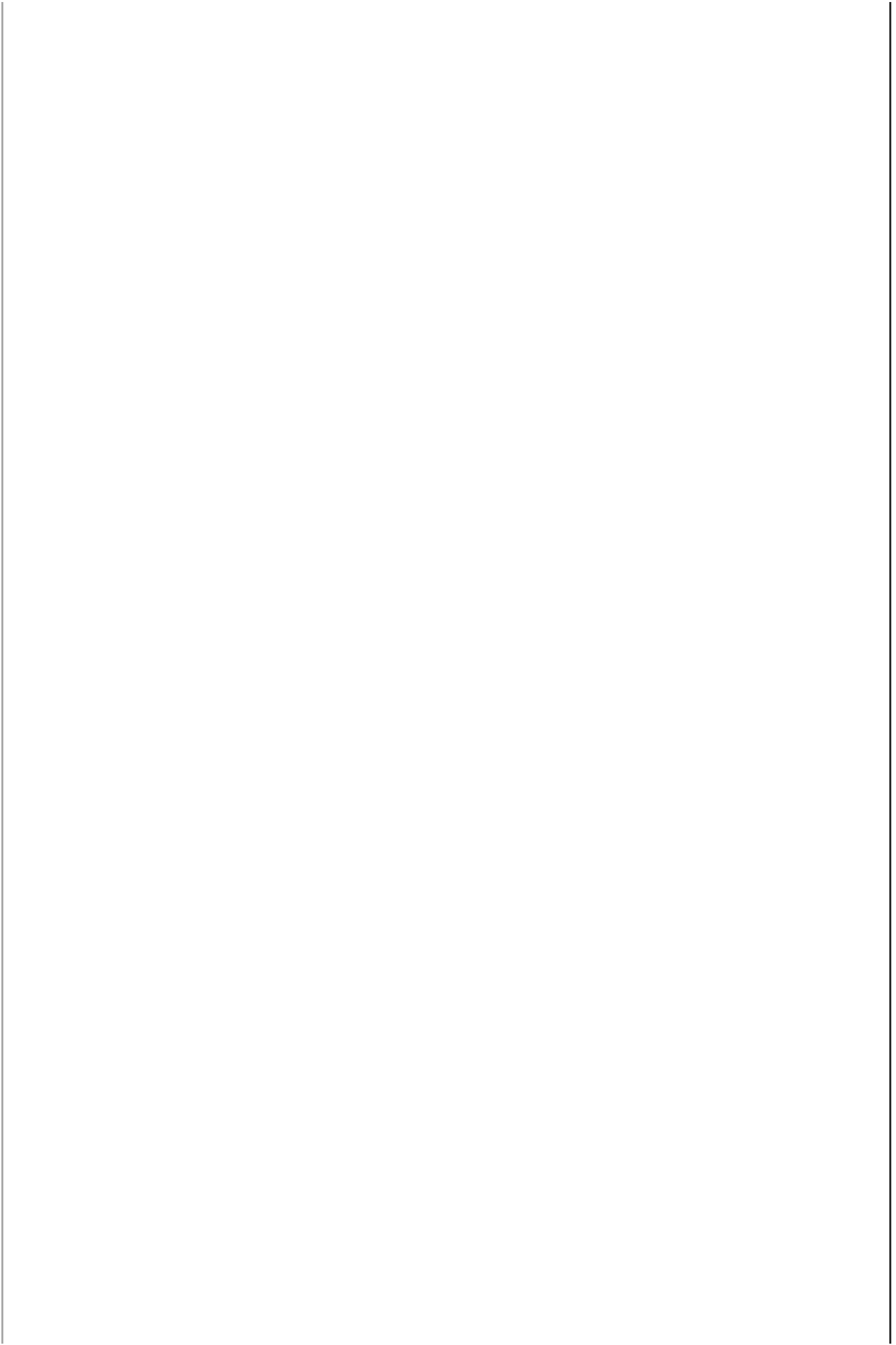
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3o%2C%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20B%20486.jpg>



- letto 297 volte

Edizione diplomatica





Dom ffoa(n)do qua(n)dogano q(ui) chegou
p(ri)meyram(en)t evyu uolta e guerra
tam gra(n) sabor ouue dir assa terra
q(ue) logue(n)to(n) por ada il filhou
seu coraço(n) e el ffez lhy leyxar
polo mais toste dagerra longar
prez e effor co epassou asserra

En esto ffez come de boo(n) ssem
en filhar adail q(ue) conhocia
que estes passos maos ben Sabia
eel guardeo loguento(n) muj be(n) del(e)s
efez lide destro leixar lealdade
de Seestro leixar lidar

O adail e muy sabedor q(ue) o g(ui)ou
periq(ue) la carreyra por q(ue) fez desguiar
dafronteyra e ental guerra
leixar seu Seno(r) edireiuos al q(ue)lhi ffez
leixar be(n) q(ue) pod(er)a faz(er)
por ficar (e) fezeo poer
aalen atala ueyra

Muyto foy ledo Se d(eu)s me p(er)don

qua(n) dosse viu daq(ue)l(e)s passos fora
q(ue) uos ia dixे disse essa ora
par d(eu)s ada il muy tey gra(n) rrazo(n)
dessenp(re)e(n) uos mha fazen da leixar
ca no(n) me moua deste legar sseia
mais nu(n)ca cuydey passar lora

E ao demo uou acomendar
p(r)ez deste mu(n)do earmas (e) lidar
cano(n) e iogo de q(ue) omen chora



- letto 350 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 300 volte

CANZONIERE V

- letto 335 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3%2C%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20V%2069.jpg>




Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3o%2C%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20V%2069bis.jpg>



- letto 315 volte

Edizione diplomatica

 Image not found Image not found https://letteraunimopadail/sites/default/files/p/infat042011/sncv432020/ghpna%20V_0.jpg	<p>Dom ffoa(n)o qua(n)dogano aqui chegou p(ri)meyram(en)t evyu uolta e guerra tam gra(m) sabor ouue dir assa terra</p>
	<p>q(ue) logue(n)io(n) por adail filhou seu coraço(n) eel ffexlhy leyxar polo mais toste da gerra longar prez e esforco epassou asserra</p>
	<p>En esto ffez come de boo(n) ssem eu ffilhar adail q(ue) conhocia q(ue) estes passos maos ben sabia e el guardo lo guenton muj ben del(e)s efez lide destro leixar leal da de de seestro leixar ljdar</p>
	<p>O adail e muy saledor q(ue) o g(ui)ou pemq(ue) la carreyra por q(ue) fez des guiar dasron teyra e ental guerra leixar seu seno(r) e direiuos al q(ue)lhi ffez leyxar be(n) q(ue) peda faz(er) por ficar (e) fezeo poer aalen a cala ueyra</p>
	<p>Muyto foy ledos se d(eu)s me perdo(n) qua(n) dosse viu daq(ue)l(e)s passos fora q(ue) uos ia dixes dissem essa ora par d(eu)s adail muy tey gra(n) rrazo(n) dassenp(er)e(n) uos mha fazen da leixar ca no(n) me moua deste legarsseia mais nu(n)ca cuidey passar lora</p>
<p>E ao demo uou a comendar p(r)ez deste mu(n)do e armas (e) lidax cano(n) e iogo de q(ue) omen chora</p>	

- letto 336 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 381 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/don-fo%C3%A3o-de-quandogano-i-chegou>